



ESCOLHAS

1-MEU PAI E EU

2-ÊUTICO ACORDA

3-UMA VIDA DE SUCESSO E REFLEXÕES

4-ENCRUZILHADAS

5-A SÍNDROME DE SIQUÉM

6-OS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

7-ESCOLHAS

8-GERAÇÃO Y Z OU LUZ

1

MEU PAI E EU

TOPO

TEXTO CHAVE: Oséias 11:1,3,4

TEMA GERAL: Comunhão/Intimidade com Deus

TESE (verdade central): Deus nos ama e nos trata como filhos legítimos.

OBJETIVO: Comprometer o jovem a experimentar um nível de relacionamento ainda mais profundo com seu Deus e a reconhecê-Lo como Pai.

I. INTRODUÇÃO

1. A Bíblia está repleta de ilustrações, parábolas, comparações. Por exemplo, a Bíblia disse que Jesus é o bom Pastor e nós somos suas ovelhas. Somos ovelhas? O que você acha? Você é uma ovelha? Claro que não, você é um ser humano. Esta é uma ilustração bonita que indica que da mesma maneira que um pastor cuida do seu rebanho, Deus cuida de nós.
2. A maior de todas as ilustrações, a ilustração das ilustrações, é que Deus é o nosso Pai e nós somos Seus filhos. Deus quer viver com Seu povo como um pai vive com seu filho.

3. Vamos juntos entender a maravilha de sermos chamados filhos do Deus do Universo através destes versos do livro de Oséias.

II. “DESDE MENINO EU TE AMEI”

. A primeira frase com que o profeta introduz esta porção bíblica é: *“quando Israel era um menino, eu o amei”*.

a. É tão bonito ver quando um filho está por chegar dentro do seio de uma família. Existe tanta ansiedade, tanta preocupação, tanta expectativa por um ser que ainda vai nascer.

b. Há preocupação com as fraldas, com o médico, se vai ser menino, se vai ser menina. Que nome vamos colocar? Hoje o bebê se mexeu no ventre. Quanta ansiedade, quantas emoções!

c. Isto me diz algo fantástico. Que antes que esta criatura possa reagir diante do amor do Pai, o ministério do amor do pai já está em jogo. Isso é amor sublime. Deus amava você antes de você nascer. Deus já tinha planos para a sua vida, um projeto especial. Qual é este plano? Que Ele seja seu Pai e você Seu filho querido.

Você não veio a este mundo por coincidência, pelo acaso. Deus permitiu, Ele que o(a) criou e permitiu que você nascesse para poder aceitar este amor sublime.

d. Algumas versões bíblicas traduzem “menino” ou “criança” como “embrião”. Ou seja, Deus amava esse povo mesmo sendo uma massa perdida no Egito. Antes de nascermos, Deus já tinha planos para o povo de Israel assim como tem para você e para mim.

e. Deus não somente moveu os fios deste Universo para que você tivesse um encontro com Ele. No dia em que você permite que Ele entre na sua vida, você nasce de novo e há festa no Céu.

Para exemplos de Deus como “Pai” e Israel como “filho”, ver Êx 4:22,23; Is 1:2-4 e Dt 32:5.

III. “EU TE ENSINEI A ANDAR”

- 1. É muito interessante ver os pais quando querem ensinar seus filhos a caminhar. É bonito ver a dedicação e empenho dos pais para que seus filhos dêem os primeiros passos.**
- 2. No curso de Teologia existe uma matéria chamada de Soteriologia (o estudo da doutrina da salvação), e o profeta resume tudo isso em uma frase: quem lhe ensina a caminhar na vida cristã é o Pai.**
- 3. O inimigo procura colocar em nossas mentes que somos nós que temos que aprender a caminhar, fazendo isto, cumprindo aquilo, deixando isto, alcançando esta meta ou determinado alvo. E parece que fazer é mais importante que ser. Em outras palavras, é como se fazer viesse primeiro que ser um cristão verdadeiro.**
- 4. Em contrapartida, a Bíblia apresenta um Deus que se preocupa em indicar para Seus filhos aonde eles devem andar, de que maneira têm que se conduzir, para onde é melhor, adverte quais são os obstáculos e o auxilia bem de perto nessa caminhada.**

5. Ele ensinou o povo de Israel a andar, o curou e o conduziu. Teve o cuidado de dirigi-lo como um pai faz com seu filho, e não um dono com seu animal.

IV. “TOMANDO-O NOS MEUS BRAÇOS”

1. É muito interessante ver uma criança aprendendo a caminhar. Uma vez que ela está confiada, sai em disparada pela casa e pelo “mundo” para descobrir coisas novas. Os pais têm que colocar as coisas em cima das prateleiras e fora do alcance da criança, porque se não fizerem isso, ela derruba tudo.
2. Quando uma criança começa a caminhar por todos os lados, nem sempre o pai pode estar ao seu lado. Sabem o que é interessante? O pai sabe que em algum momento ela poderá cair. Parece uma heresia, mas não é: O Pai sabe que você vai cair. O que o Pai lhe oferece são seus braços amorosos. Seus braços para levantá-lo(a). a. Duas coisas acontecem quando uma criança cai: Primeiro um silêncio na casa,
3. E logo um choro, um grito. É que a criança sabe que quando chora, grita, clama ou pede, o pai sempre estará lá para levantá-la com seus braços poderosos oferecendo carinho e perdão.
4. É diferente quando um adulto cai. Ele olha para os lados e se levanta como se nada tivesse acontecido. Acontece que ele não quer demonstrar que caiu, errou, falhou.
5. Ele sempre quer mostrar seu melhor lado. Essa característica de dependência das crianças deveria ser algo almejado na vida cristã.
6. É interessante notar que quando Adão e Eva caíram, eles se esconderam, e foi o seu Pai que saiu à procura deles. Existe

angústia no coração do Pai quando vê um de Seus filhos caídos. Ele corre para levantá-lo com Seus braços de amor.

7. O homem é quem levanta barreiras. Deus sempre cria pontes para Se conectar com Seus filhos.

V. “ATRAÍ-O COM CORDAS HUMANAS”

1. É um pouco difícil entender como é que Deus nos atrai com cordas humanas, com laços de amor.
2. Depois de seu filho ter crescido, o pai entende que ele precisa de um “espaço”, de certa “independência”. O pai precisa ajudar o filho a administrar com sabedoria essa independência, e o que o pai faz é estender laços de amor, laços de amor que se conectam. Mesmo estando a milhares de quilômetros de distância, o filho sabe que o pai sempre está aí para apoiá-lo, aconselhá-lo e guiá-lo. Essa questão de o cordão umbilical ser cortado não é assim tão fácil. Alguns pais com filhos adultos que continuam amando e se preocupando com esses filhos como se eles tivessem meses.
3. A expressão “laços de amor” é significativa, mostrando que esses laços ou cordas eram muito diferentes das que os homens usavam para amansar os animais selvagens. Às vezes, a violência tinha que ser usada para domar os animais, a fim de domesticá-los para um trabalho útil. Mas Deus não força os homens. Ele nos atrai por meios racionais, exercitando a nossa inteligência e despertando os nossos afetos.
4. O Pai nos atrai a Ele de uma maneira adequada à dignidade de nossa natureza, pois fomos feitos à imagem de Deus (Gn 1:26,27). Deus sempre está atento às nossas necessidades. Ele

constantemente estende essas cordas, pois quer que estejamos sempre ligados a Ele. Ele quer que nós sejamos dependentes dEle para que Ele possa nos conduzir da maneira que o Pai achar melhor. O Pai sempre sabe o que é melhor pra nós.

VI. “INCLINEI-ME PARA DAR-TE DE COMER”

- 1. Quem traz o sustento, alimento, o pão sobre a mesa geralmente é o pai. Deus cumpre esse papel em nossas vidas. Ele deseja nos alimentar diariamente através da Sua Palavra.**
- 2. É na Bíblia que estão os conselhos, a maneira que os filhos de Deus têm que andar.**
- 3. É o Pai que nos promete o sustento, ser nosso mantenedor.**

VII. “QUANTO MAIS O CHAMO, MAIS SE AFASTA” - CONCLUSÃO

- 1. Esta é a parte triste da história de Israel. Não lemos ao início o versículo 2 de maneira proposital e o deixamos para agora. Este verso diz que quanto mais Deus chamava o Seu povo para estar perto dEle, mais eles se afastavam da Sua presença.**
- 2. Deus respeita a sua individualidade, as suas decisões. Porém, Ele insiste com amor para estar perto de você. Ele não se cansa de amar e de chamá-lo para viver essa vida de mais dependência dEle.**
- 3. Não esqueça que Ele amava você antes de nascer. Ele já tinha planos para a sua vida, um projeto especial. Deus é quem lhe ensina a caminhar, a dar os passos na vida cristã. Ele sabe o que é melhor para você. Se porventura você cair, Ele está disposto a levantá-lo(a) com seus braços poderosos e curar**

suas feridas. Ele constantemente o atrai à Sua pessoa com cordas humanas e com laços de amor eterno para ficar para sempre bem pertinho dEle. Ele quer alimentá-lo e sustentá-lo.

VIII. APELO

- 1. Agora que Deus o(a) chama, o que você responderá?**
- 2. Quem gostaria de dizer hoje para o Pai: “Tu sempre me reconheceste como filho. Eu muitas vezes não quis Te reconhecer como Pai, mas nesta hora desejo Te reconhecer como meu Pai verdadeiro”? Tome a sua decisão.**

Pr. Carlos Humberto Campitelli

Ministério Jovem - UNeB

2

“ÊUTICO, ACORDA!”

TOPO

TEXTO CHAVE: Atos 20:9-12

TEMA GERAL: Reavivamento

TESE: Precisamos vigiar e orar para não cair em tentação.

OBJETIVO: Despertar os jovens para o perigo de ceder às tentações.

INTRODUÇÃO

1. Consequências do sono: curiosidades/animais/pessoas.
2. O que aconteceu neste episódio é para refletirmos com relação ao sono, à vida e à morte, à intervenção de Deus e à impotência humana para ajudar-se a si mesmo.
3. Um cochilo pode nos custar a própria vida.
4. É necessário que sempre estejamos alerta.
5. Olhe quem acha que está firme para não cair.
6. Êutico (significa: “afortunado”, “feliz”, “de bom destino”) era um jovem. Não devemos julgar esse jovem com severidade. Foi para a reunião e tentou ficar acordado. Parece que o

afortunado terminou como desafortunado, e o feliz como infeliz, e não foi um destino tão bom assim.

7. Jovens, somos afortunados, felizes, de um incrível destino.

I– CUIDADO COM O SONO!

1. “Estava sentado numa janela”. Usualmente as casas do oriente tinham grandes janelas (quase uma porta) que se abriam para o lado de fora e geralmente permaneciam abertas para proporcionar abundância de ventilação dentro da casa. Deve ter se esforçado para não cochilar, mas acabou sendo vencido pelo sono, “adormeceu profundamente”. O tempo verbal no grego indica que ele adormeceu aos poucos, não que caiu no sono de repente. “Prolongado discurso de Paulo”- parece que o sermão estava comprido. Sermão comprido?
2. Certo pregador viu que no seu auditório tinha um jovem que dormiu totalmente. Preocupado, o pregador disse à pessoa que estava do lado para acordá-lo. O senhor olhou para o pregador e respondeu com uma pergunta: “Por que o senhor não acorda ele? Foi o senhor que o colocou para dormir?” Era realmente uma vigília o que estava acontecendo nessa noite.
3. É interessante que a Bíblia fala em várias oportunidades de vigílias, ou momentos de oração em que as pessoas dormem. Ex.: Pedro, Tiago e João no Getsêmani, a parábola das dez virgens. Os discípulos deviam estar vigiando e orando, mas sempre estavam dormindo.
4. Era o último dia da semana de oração do pastor Paulo, no terceiro andar. O sermão de despedida foi uma verdadeira vigília, até meia noite. Era um domingo ou sábado à noite.

5. O jovem com um pé dentro da igreja e outro fora olhando o que passava pela rua. Muitos estão com o corpo na igreja e com a mente no que acontece lá fora.

II- ATRAÍDO PELA JANELA

1. ÊUTICO OLHA PARA FORA e sente o impulso da tentação penetrando sua imaginação: “emoção é pra valer”!!!
2. Você já se sentiu assim como ÊUTICO? Esse negócio de igreja não está com nada. Esse negócio de ser virgem até o casamento está por fora.
3. Podemos imaginar que ÊUTICO foi seduzido pela janela, e agora a gente observa ÊUTICO SENTADO E DORMINDO PROFUNDAMENTE NA JANELA.
4. Em seus sonhos, ÊUTICO está agora seduzido, entregue, à mercê, está “amarrado” por tudo o que é tentação que a janela começa a trazer para os seus desejos, seus impulsos, seus pensamentos. Agora praticando tudo aquilo que o seu coração tinha desejado. Ele era de fato um crente Raimundo: estava com um pé na igreja e outro no mundo! Ou seja, era um jovem participando das atividades da igreja, em comunhão com os demais irmãos, mas sem que ninguém soubesse, fazia coisas erradas às escondidas. E o jovem, para não ser careta, para não ficar isolado, para não ficar na “CONTRAMÃO” da vida, cede à pressão dos amigos (amigos da onça).
5. Portanto queridos, é nesses momentos, momentos em que um dos pés do Jovem Raimundo está na igreja, que ele recebe as advertências de DEUS para sua vida.: “Jovem, cuidado com a JANELA. Você pode ser seduzido por ela! Jovem, a Palavra de Deus diz que o diabo é o seu grande inimigo e que ele ronda

em sua volta, como um leão faminto, rugindo à procura de alguma vítima para esfaquear. **TOME CUIDADO, JOVEM!**

6. E sabe o que o jovem diz: **“EU SEI ME CUIDAR, PASTOR. EU SEI OS MEUS LIMITES”**. Ou seja: **“EU SEI ENFRENTAR O DIABO, MESMO ESTANDO DENTRO DO INFERNO. TÔ LIGADO PASTOR”**.
7. Charles Spurgeon adverte: **“Lembrem-se de que, se adormecermos durante o sermão e morrermos, não teremos apóstolo algum para nos trazer de volta à vida!”**

III- NÃO DURMA NA JANELA - APRENDENDO COM UM TOMBO ÊUTICO DORMIU NA JANELA E CAIU. A Bíblia diz que ele estava morto. Lucas, autor do texto, testemunha ocular e médico, declara este fato.

O jovem agora estava morto! As consequências fatais de estar vivenciando as atrações da janela agora são reais na vida do jovem. E ele começa agora a pagar as consequências: gravidez indesejada, dependência das drogas, prisão por furtos, abortos praticados, depressão, desilusão, suicídio, vida depravada, ausência de Deus.

1. **ÊUTICO ESTÁ MORTO!** Morreu porque não atentou às advertências “caretas” da Palavra de Deus. Morreu porque achou o seu mundo na igreja, o seu mundo de intimidade com Deus alguma coisa ultrapassada e sem validade.
2. Mas, apesar de tudo isso, a Bíblia diz que a **MISERICÓRDIA DE DEUS** é algo imensurável (em nossa humanidade, não podemos medi-la, não conhecemos o seu tamanho). O texto diz, no verso 10, que o apóstolo **PAULO** desceu depressa e

apanhou o jovem nos braços. E DEUS operou um milagre ali: a vida voltou novamente para ÊUTICO.

3. Ou seja, DEUS está sempre ao seu lado, dando oportunidades para você reviver, para você abandonar o pecado, para você viver uma vida de santidade, integridade e pureza. Uma vida ao serviço do Senhor!
4. Diz o texto que para o apóstolo PAULO apanhar o jovem ÊUTICO nos braços, foi necessário descer, debruçar-se e abraçar o jovem!
5. Ou seja, A PALAVRA DE DEUS desceu até nós. O ESPÍRITO SANTO está se debruçando neste momento diante de você, ansioso para abraçá-lo e dizer para você: “Tudo você pode nAquele que o fortalece”.

IV- CONCLUSÃO

1. Ah, Pastor, pregador! Eu já ultrapassei os limites estabelecidos por Deus. Eu já pisei na bola. Eu já caí da janela. Eu estou em agonia, quase morrendo... Então saiba que lutar contra tentações é uma batalha que Deus permite porque ela é vencida ou perdida em um nível espiritual. Ele deseja que suportemos quando somos tentados e nos promete que existe uma saída. Quando somos tentados, podemos ter a impressão de que essa saída não existe, mas o Deus que nos fez sabe o que podemos resistir e suportar, e Ele é quem providencia uma maneira de escapar.
2. 1 Coríntios 10:13 diz: “Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente

com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”.

3. O que nos faz ficar acordados?
4. O salmista diz ao teu coração: “Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará” (Salmos 37:5).
5. Levantar do sono - Rm 13:11-14
6. Êuticos modernos, acordem!

Pr. Carlos Humberto Campitelli

Ministério Jovem - UNeB

3

UMA VIDA DE SUCESSO REFLEXÕES

TOPO

TEXTO CHAVE: Pv 15:24

TEMA GERAL: Motivação

TESE: Sucesso é ser fiel.

OBJETIVO: Motivar o jovem a viver uma vida de fidelidade e excelência em tudo que fizer.

INTRODUÇÃO

Muito se tem escrito sobre o sucesso nos últimos anos, tanto da perspectiva secular como da religiosa. Os grandes gurus da mente humana nos falam dos sete hábitos, as 101 formas, os 21 passos, tudo isso para chegar a ser uma pessoa exitosa. A Bíblia está repleta de ilustrações de homens e mulheres que foram bem-sucedidos. Um deles foi Salomão, que na sua sabedoria nos dá este conselho: “Para o entendido há o caminho da vida que o leva para cima, a fim de evitar o inferno em baixo” (Pv 15:24).

O sábio Salomão nos disse que para o entendido, para o sábio existe somente um caminho, e esse caminho sempre o leva para cima.

Quero realizar dez curtas reflexões relacionadas ao sucesso que todos buscamos, baseando essas ponderações no pensamento de Salomão acima citado.

1. TODO SUCESSO COMEÇA COM UMA IDEIA

Se dermos uma olhada ao nosso redor, perceberemos que tudo que vemos começou com uma ideia. O mundo teve início na mente de Deus. Aquilo que o homem construiu, antes de existir também foi apenas um pensamento de alguém.

É vital alimentarmos nossa mente com ideias que realmente têm valor e nada melhor que este verso para compreender isto: “Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, *seja isso o que ocupe o vosso pensamento*” (Fp 4:8).

Já dizia o filósofo inglês John Locke: “Os atos são o melhor reflexo do pensamento”.

2. O QUE PENSAMOS SOBRE NÓS MESMOS?

“Porque, como imagina em sua alma, assim ele é” (Pv 23:7). Nossa vida hoje é o resultado de tudo o que pensamos até este momento. A realidade é que aquilo que pensamos ou sentimos com relação a nós mesmos influenciará nossos atos. Essas ideias vão se externar de diversas maneiras, mas saiba e

tenha certeza: você é valioso, você é o filho do Rei deste universo.

3. O QUE ESTAMOS DIZENDO ACERCA DE NOSSAS CIRCUNSTÂNCIAS?

“O fracasso não te alcançará se a tua determinação de triunfar é suficientemente poderosa” (Og Mandino). Há pessoas que não alcançam seus objetivos ou se estagnam nas suas caminhadas porque se colocam como vítimas das circunstâncias. Veja o que George Carven diz: “99 % dos fracassos correspondem a pessoas que têm por costume colocar desculpas”.

4. O QUE PENSAMOS DAS OUTRAS PESSOAS?

Há pessoas que passam o dia falando dos outros, comentando a vida dos outros. Pois saiba de uma coisa: “Falar bem dos outros é falar bem de você mesmo” (José Bossuet). E falar mal dos outros?

Li certa vez uma inscrição muito sábia e ao ponto: “Pessoas inteligentes falam de ideias; pessoas comuns falam de coisas; pessoas medíocres falam de pessoas”. Do que você mais fala?

5. O QUE PENSAMOS SOBRE DEUS?

Se você se pergunta onde está Deus quando mais preciso dEle, a resposta é onde estou eu quando Deus mais quer me ajudar. Conhecendo a Deus e deixando que ele esteja ao controle de nossas decisões, o êxito está assegurado.

6. DEUS NOS CONCLAMA A TER PENSAMENTOS POSITIVOS

É interessante que algumas pessoas se queixam por Deus ter colocado espinhos nas rosas. Outros O louvam por ter colocado rosas entre os espinhos. Depende de como você vê a vida. Deus quer de Seus filhos pensamentos positivos. Veja Paulo na prisão romana, com motivos de sobra para desanimar, mas não o vemos desestimulado. Filipenses 4:10-13,18,19. Sua atitude e seu olhar determinam o seu futuro.

Certa vez, um cientista que desenvolvia estudos a respeito do câncer, ao dar uma entrevista, disse o seguinte:

- Já fiz três experiências que não deram o resultado que eu esperava.
- Está desanimado? - indagou um repórter.
- De jeito nenhum! Agora já sei de três procedimentos que *não* dão resultado nesse tipo de tumor. Isso significa que estou três passos mais perto de descobrir o que *vai* dar.

O fato é que a maioria tem medo de falhar. É aí que temos de nos voltar para Deus, exercitar a fé e seguir em frente com toda a coragem. “Prossigo para o alvo” (Fp 3:14).

7. O SEGREDO DO SUCESSO

“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles” (Mateus 7:12). Pratique esta regra áurea e você será muito feliz.

8. TEMPO, UMA PRECIOSA DÁDIVA DE DEUS

O tempo é uma dádiva de Deus. Nossa vida nada mais é que um período de tempo que o Senhor concedeu a cada um. É um segmento da eternidade que Ele nos dá para vivermos aqui na Terra e realizarmos Seu plano e propósito para nós. A pergunta é: Como estamos utilizando a dádiva de Deus?

O tempo passa e dareis conta dele.

9. ESTABELEÇA AS METAS DE DEUS

“A pessoa faz os seus planos, mas quem dirige a sua vida é Deus, o SENHOR” (Pv 15:9).

Tenho uma meta prioritária? Claro que sim. Meu objetivo na vida é conhecer a Cristo da maneira mais profunda e completa que puder. Tenho ainda uma meta secundária que determina o modo como vivo e todos os detalhes do meu dia a dia. Esse alvo é comunicar o evangelho de Jesus Cristo. Quais são as metas que norteiam a sua vida?

Características daquele que tem metas: Sente entusiasmo pela vida;

Tem muita energia;

É bastante criativo;

Procura fazer o melhor possível;

Possui enorme apreço por outros que também têm metas e estão se esforçando ao máximo para atingi-las;

Tende a ser mais saudável fisicamente do que uma pessoa sem objetivos;

Quem tem metas pessoais tende a ser emocionalmente mais equilibrado do que quem não as tem.

Características daquele que não tem metas: Não sente entusiasmo pela vida;

Vagueia pela vida sem um senso de direção;

Comumente tem o hábito de criticar outros, principalmente aqueles que são bem-sucedidos ou se empenham para atingir suas metas;

Acomoda-se numa vida rotineira, satisfaz-se com a mediocridade;

É mau mordomo do tempo, da energia e dos recursos, que são dons de Deus;

Acaba levando uma vida decepcionante.

10. “PENSAI NAS COISAS LÁ DO ALTO, não nas que são aqui da terra” (Cl 3:2).

O mendigo só olha pra baixo, procurando sempre em baixo, mas aquele que quer o sucesso para a sua vida, olha e pensa nas coisas lá do alto. Deus tem preparado maravilhas à nossa frente. Precisamos levantar a vista e olhar.

“Disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se separou dele: *Ergue os olhos e olha* desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente; porque toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre” (Gn 13:14).

CONCLUSÃO

Vá em frente e corra atrás de seus sonhos e ideais. Seja um cristão que marque a vida das pessoas pela sua influência positiva, por um testemunho autêntico, por ser um jovem diferente. Porque para o sábio, o caminho da vida sempre o leva para cima.

Pr. Carlos Humberto Campitelli

Ministério Jovem - UNeB

4

ENCRUZILHADAS

TOPO

TEXTO-CHAVE: Jeremias 6:16

TEMA GERAL: Decisão/Prioridades

TESE: Jesus é o único caminho que conduz a Deus.

OBJETIVO: Levar o jovem a uma reflexão sobre sua verdadeira condição espiritual e apelar para uma mudança total de rumo.

INTRODUÇÃO

1. Paz, talvez a palavra mais falada. O sentimento mais procurado. A sensação mais esperada. Foi feita uma enquete na internet, e as pessoas responderam de tudo, mas me chamou a atenção esta definição de paz: paz não é ausência de guerra nem de dificuldades, mas fruto de uma consciência pura e honesta.
2. Como ter descanso para a alma? Alguma vez você já se sentiu perdido? Sentiu-se indo para alguma direção sem rumo fixo?
3. Muitas vezes, na vida espiritual, pensamos que estamos indo ao lugar certo e da maneira certa, mas na realidade a situação é diferente. Outras vezes, percebemos que estamos num lugar

onde não deveríamos estar, supondo que estamos perto e na realidade ficamos longe e sem recursos para voltar. O que devemos fazer nesta situação?

4. Descubramos o mapa para conhecer nossa condição atual e encontrar o bom caminho por onde devemos andar. E para isso, existe um “Assim diz o Senhor”. É uma ordem, um mandato, algo que vem diretamente de Deus para nós. a. Qual é esse mapa que nos leva para o bom caminho?

Há várias expressões em Jeremias 6:16 que nos guiam ao bom caminho: O caminho do descanso espiritual;

“Ponham-se” uma reflexão pessoal;

“Olhem” uma visão introspectiva e outra ao mapa;

“Perguntem pelos caminhos antigos...”

I. O RESULTADO DE UMA REVISÃO ESPIRITUAL: O DESCANSO

1. O descanso. Começaremos com a conclusão deste versículo. Vamos começar com a sobremesa. Andar pelo bom caminho, estar em Cristo, não significa levar um jugo pesado ou uma carga difícil de suportar. Andar com Cristo e em Cristo nos leva ao verdadeiro descanso. “Achareis descanso para vossas almas” (Jr 6:16).
2. Onde encontramos o descanso? Mateus 11:28-30 a. “Quanto mais fracos e desamparados vos reconhecerdes, tanto mais fortes vos tornareis em Sua força. Quanto mais pesados os vossos fardos, tanto mais aprazível o descanso em os lançar sobre Aquele que está pronto a conduzi-los” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 329).

3. O convite de Jesus. Ele nos convida hoje para levar o nosso jugo, nos convida para confiarmos nas Suas promessas, nos convida a ter o descanso que somente Ele pode oferecer.
4. A palavra descansar pode significar: reanimar, reviver. Em Lucas 12:19 encontramos “repousar”, e em 1 Coríntios 16:18, “confortar”. Encontrar descanso em Cristo significa se despojar do peso do pecado para começar a viver livre da angústia espiritual.
5. Para ter descanso e paz, necessitamos de algumas ações na nossa caminhada como: parar e nos deter. Vejamos o que significa isso.

II. “PONHAM-SE” UMA REFLEXÃO ESPIRITUAL

1. Na caminhada cristã, no corre-corre da vida, é necessário parar um pouco para refletir como está a nossa vida, onde estamos e aonde queremos ir. O senhor estava dizendo para o povo que era necessário parar, se deter às margens do caminho para realizar uma reflexão.
2. Quando você anda correndo, procurando respostas ou procurando achar o melhor caminho, precisa parar. E esta é a proposta.
3. Deus tentou dar um mapa claro para o povo escolhido pegar essas indicações e voltar a realizar a vontade do Pai, mas o povo do Deus altíssimo também tinha perdido esse rumo certo.
 - a. Desobediência e caprichos próprios de Israel se comparam às nossas vidas quando queremos tomar decisões isoladas da vontade de Deus para nós.
4. Escutando sempre a voz que convém.

5. **Stop! Pare! É a primeira indicação da passagem “ponham-se nas encruzilhadas”. Temos que parar mais vezes, nos deter para refletir no que Deus quer para o nosso bem.**
6. **Quando você está numa viagem e quer chegar ao destino final de maneira bem-sucedida, precisa parar para olhar no mapa e continuar seguro para o destino final.**
7. **A parábola do filho pródigo – Lucas 15:11-32 a. É interessante que nesta parábola o jovem para perto dos porcos para refletir. Pensa e decide olhar para o mapa.**
8. **Existem implicações quando paramos para pensar em como está a nossa vida e a nossa caminhada.**

III. “OLHEM” - UMA VISÃO EXTERNA E INTERNA, E OUTRA NO MAPA

1. **Olhar a. Externo. Uma vez que parei, devo olhar em volta para saber onde me encontro, quais são as pessoas que me rodeiam, como elas estão influenciando minha vida, que tipo de amizades estou construindo e quais são as coisas externas que estão passando a ser mais internas do que deveriam.**
2. **Interno. Depois disso, nosso olhar tem que ser um olhar para dentro, quem de fato nós somos e como estamos. Uma avaliação bem íntima. Primeiro, devemos olhar ao nosso redor, onde estamos para nos situarmos, e logo ser sinceros conosco e Deus do que realmente acontece em nosso interior. A Bíblia diz que quando o filho pródigo olhou para sua condição, “ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam”. Tão baixo ele tinha caído. Ao olharmos para nossa situação de pecadores, percebemos que verdadeiramente necessitamos ser reconciliados com o Pai.**

3. Uma olhada no mapa. Logo após termos dado uma olhada ao redor e para dentro, devemos olhar além de nós, devemos olhar para Cristo. Ao olhar para um mapa, a primeira coisa é saber onde você está. O próximo passo é aonde quero chegar. Do mesmo jeito, na vida espiritual. O mapa que Deus nos deu com conselhos, promessas e indicações claras, está à nossa disposição a toda hora e em todo momento.
4. Agora existe um terceiro passo no processo pela busca do descanso.

IV. “PERGUNTEM PELOS CAMINHOS ANTIGOS [...]”

1. “Perguntem”. Quando você quer saber algo, tem que perguntar. Nisto consiste o crescimento intelectual, no questionamento. Na vida espiritual, se não sabemos ou estamos confusos, não devemos hesitar em perguntar. Isso significa tomar a decisão de deixar “os caminhos” para ir em busca “do Caminho”.
2. Quais eram os caminhos antigos ou sendas antigas? a. Para o povo de Deus ,que escutava a voz de Deus por meio do profeta Jeremias, eram os caminhos que tinham transitado no passado. A maneira que Deus já tinha conduzido esse povo desde a saída do Egito. Os milagres e manifestações poderosas de Deus em favor desse povo, muitas vezes teimoso. Os caminhos antigos se referem também às leis e princípios eternos expressos no Sinai.
3. Para nós hoje, as Sagradas Escrituras representam os caminhos antigos, que nunca passam de moda, são os conselhos e instruções eternas. Andamos na verdade de Deus para descansar em Sua vontade.

4. Também, não podemos esquecer a maneira como Deus tem atuado em nossa vida no passado, quantas vezes Ele já nos libertou, nos perdoou, nos levantou para continuarmos no caminho.

Qual é o bom caminho? Tomé tinha a mesma pergunta, e Jesus lhe respondeu assim: “E vós sabeis o caminho para onde eu vou. Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho? Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:4-6). O caminho tem nome e sobrenome: Jesus Cristo.

Temos que andar no Caminho, pelo Caminho e com o Caminho, porque separados dEle, nada podemos fazer (Jo 15:5).

“E levantando-se foi para o pai” (Lc 15:20). Não basta tomar a decisão, tem que ter ação. Seguir no caminho ou andar por ele implica na encruzilhada da vida, escolher pelo bom caminho e andar firmemente por ele.

CONCLUSÃO

1. Israel andava por um caminho equivocado quando Jeremias apresentou o conselho divino para retomar o bom caminho. Mas eles disseram, ao final de tão claro e bonito conselho, que não seguiriam pelo bom caminho. Eles preferiram não andar.
2. O filho pródigo, ao contrário do povo de Israel, logo depois de se deter, olhar sua condição e reconhecer que precisava tomar

novos rumos, se levantou e foi até a casa do seu pai, voltou aos bons caminhos e encontrou descanso para sua alma.

3. Onde você se encontra? Em que situação? Para achar descanso e paz para a sua alma, você já sabe o caminho. Ande por ele e com Ele!

Pr. Carlos Humberto Campitelli

Ministério Jovem - UNeB

5

A SÍNDROME DE SIQUÉM VERSUS AMOR VERDADEIRO

TOPO

TEXTO-CHAVE: Gênesis 34:1-5

TEMA GERAL: Relacionamentos

TESE: O verdadeiro amor é dom de Deus e difere totalmente da paixão egoísta.

OBJETIVO: Apresentar aos jovens a grande diferença entre o que o mundo chama de amor e o verdadeiro amor conforme ensinado na Bíblia.

INTRODUÇÃO

1. Algumas palavras de nosso vocabulário são tão passageiras quanto quase tudo no nosso mundo. Elas vêm, fazem parte de nossa vida e, com o tempo, vão cedendo lugar a outras. Há quanto tempo você não ouve a palavra “genuflexão” (ato de ajoelhar), por exemplo? É uma, dentre muitas, que estão em extinção. A palavra amor, porém, está presente em quase toda canção, discurso, website, grafite, poesia, e aparece em todo lugar.

2. Mas, embora seja a expressão de um sentimento sublime e universal, talvez seja a mais mal compreendida e desvirtuada pela humanidade. A história de Siquém e Diná é uma amostra clara de que o amor tem sido mal interpretado desde tempos remotos.
3. Através dessa história, veremos em que consiste a síndrome de Siquém e alguns fatores que influenciam os jovens da sociedade pós-moderna a tornarem-se escravos desse pseudo-amor.

I. ENTENDER A SÍNDROME DE SIQUÉM É O MESMO QUE ENTENDER O QUE NÃO É AMOR

1. Veja o texto bíblico: “Ora, Diná, filha que Lia dera à luz a Jacó...” (Gênesis 34:1). a. Este texto fala de uma moça de provavelmente uns 15 anos. Embora essa história seja basicamente de quatro personagens, Diná e Siquém são seus personagens principais. Antes, porém, de falarmos sobre esses nomes, é muito importante saber o que eles significam.
2. Para nós, Diná significa simplesmente Diná. Como Roberto é Roberto, Carolina é Carolina. O nome dos personagens da Bíblia, porém, tinha muito a ver com o que eles eram. Jacó, por exemplo, significa enganador: um pouco mentiroso e um pouco ladrão, que fez algumas coisas que não deveria ter feito.

Diná: com juízo.

Siquém: aquele que coloca o ombro, que ajuda.

E o outro é Hamor. Nunca colocaria esse nome em meu filho, pois ele significa jumento. Talvez ele não fosse muito esperto.

A história continua assim: “Ora, Diná, filha que Lia dera à luz a Jacó, saiu para ver as filhas da terra. Viu-a Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe daquela terra, e, tomando-a, a possuiu e assim a humilhou” (Gn 34:1,2). a. Jacó e seus filhos levaram em Canaã uns sete a oito anos. Isso leva a crer que Diná foi ver as amigas, e não simplesmente as filhas da terra, as siquemitas. Alguns autores dizem que ela foi a uma festa. Quem sabe um sábado à noite. Seria uma balada, uma *rave*? Provavelmente.

“Nisto, Siquém a viu”. Embora fosse filho de um chefe da comarca, não podemos esperar muito dele, pois ele era o filho do “jumento”, lembra? Como príncipe daquela terra, tinha tudo: roupas, dinheiro, fama, etc. Todo mundo o conhecia. Mas ele fez uma coisa que não deveria: deitou-se com Diná e a desonrou.

3. O verso 3 diz: “E ele a achou tão atraente, que se apaixonou por ela e procurou fazer com que ela o amasse”(Gn 34:3, NTLH). O que você acha? Será que o que Siquém sentia era amor? Ou era somente uma vontade (teimosia)? O texto sugere algo repentino: ele gostou dela, parecia atrativa, e logo queria casar-se com ela.
4. A Bíblia mostra tratar-se de uma moça bem nova. Nossas traduções dizem *jovem*, mas no original diz: menina. De fato, a única vez que esta palavra aparece assim. Siquém, embriagado por sua beleza, disse ao pai: “Peça esta moça em casamento para mim” (v. 4 NTLH). Em outras palavras: “deixe-me satisfazer meu sentimento. Tenho tudo o que quero (roupas, moto, carro, casas). Agora quero esta menina”. Como se fosse

um objeto a mais a ser conquistado, um troféu a mais em sua coleção.

5. Estranho é que “Jacó ficou sabendo que Siquém havia desonrado a sua filha Diná, porém, como os seus filhos estavam no campo com o gado, não disse nada até que eles voltaram para casa” (v. 5). Jacó se calou. Estranha reação, não acha? Talvez tivesse medo porque o rapaz era um príncipe; era gente importante. O fato de Jacó não ter agido como um pai normalmente faria demonstra que Siquém também teve uma maneira estranha de conquistar, usando a força da fama, do seu status social, em vez de a força do amor. Eis aí a sua síndrome.
6. Veja que situação comprometedora: apenas uma saidinha à noite para ver as suas amigas, e tudo termina com um grande drama (v. 6, 7-11). Às vezes, o jovem não percebe que no momento em que está vivendo, pequenas decisões têm grandes repercussões. Devemos pensar antes de agir. Era aparentemente inocente apenas sair para dar uma volta por aí. Depois deu no que deu: uma verdadeira bagunça familiar. Quiseram misturar as famílias, mas no fim foi uma tragédia. É bom pensar antes, porque as más companhias corrompem os bons costumes. “Diz-me com que andas [...]”, diz o velho ditado.
7. Estava Siquém verdadeiramente amando a jovem Diná, ou estava equivocado? Às vezes, sentimos alguma coisa que parece ser amor, mas não é.

a. Uma adolescente que se derrete pelo seu ator favorito de novela ou cinema (Brad Pitt, Tom Cruise), tem pôsteres no

quarto, sonha que vai casar-se com ele, viver numa casa linda com flores, piscina. Parece lindo; parece amor, mas não é.

b. O adolescente que fica louco pelos olhos de uma mulher (Ana Paula Arósio) ou a textura de seus lábios (Angelina Jolie). Outros pela sinuosidade das curvas femininas; outros que ficam encantados pela voz melodiosa e suave, passam o tempo todo pensando nisso. Algumas vezes pode ser amor, mas a maioria das vezes não é.

c. Outro jovem passa o dia pensando no toque da pele. Ele pensa: “que tremenda sensação. Toquei a mão dela”. Ele pensa que é amor, mas não é. Todos podem estar sendo vítimas desse sentimento enganoso: a síndrome de Siquém.

II. CINCO FATORES QUE INFLUENCIAM O JOVEM A VIVER A SÍNDROME DE SIQUÉM

1. Medo da Solidão

a. Algumas jovens se entregam por medo de ficar sozinhas. Submetem-se a uma relação desestruturada, desequilibrada. Como Diná, vivem situações humilhantes, talvez por não querer perder alguém de status superior. Imagine uma adolescente, em seus quinze anos, sendo cortejada por um príncipe. Parece não haver mais ninguém no mundo.

b. Um jovem, pelo mesmo motivo, pode entregar-se a uma relação que sabe ser perigosa. Pensar em amor assim, porém, não é correto. Porque o amor dignifica, nos faz crescer, nos faz mais generosos. Siquém não tinha amor por Diná. Estava obcecado, mas não tinha amor. Estava apaixonado, mas não tinha amor.

2. A amplificação do amor verdadeiro: você já deve ter assistido àqueles filmes sobre o amor verdadeiro, onde este é amplificado de tal maneira que é impossível que exista em nosso mundo real. Sua mensagem é clara: como a felicidade absoluta não existe, querem nos levar a crer que o amor perfeito não existe. Portanto, temos que viver de aventuras amorosas, fruto de um sentimento não amadurecido, como aquele de Siquém, aproveitando ao máximo e o mais rápido possível, nem que seja da maneira mais egoísta.
- a. Muitos jovens cedem a tais apelos, acreditando que viver em amor é viver aquele êxtase constante, e o confundem com aquela paixão momentânea. Vão, aos poucos, substituindo o conceito daquele amor que se constrói dia a dia, de momentos bons e outros não tão bons, do contato diário, por aquele amor platônico como é demonstrado nos filmes, vivendo a perigosa aventura da imitação da arte.
- b. Prefiro a vida real. Quando vejo dois velhinhos de mãos dadas, com tantos anos juntos que até se parecem, que enfrentaram problemas e dificuldades, mas estão juntos. Isso, para mim, é amor, amor verdadeiro. Isso se constrói dia a dia.
3. Pseudoamor próprio. Vivemos numa sociedade que nos fala muito do amor próprio, da autoestima forte. “O importante é você”. O restante, se tem a ver com seus interesses, então vale. E de repente tudo o que nos rodeia são coisas, e não pessoas.
- a. Já percebeu que falamos cada vez mais em ter do que em ser? Falamos mais em ter amigos do que em ser amigos? Mais está bom, do que é bom? Está gostoso mais do que é gostoso?

- b. Essa é a relação entre o estável e duradouro e o instável, vulnerável e efêmero.
- c. A síndrome de Siquém é justamente essa inversão de valores. Por trás da máscara do “amor próprio”, está o império do ego nos colocando em evidência em detrimento do outro. E sem percebermos vamos transformando as pessoas em trampolins. Fazendo delas degraus para nossa satisfação pessoal, objetos de nossos desejos.
- d. É o caso dos amoricos. Hoje em dia, fala-se de ficar em vez de namorar. “Vamos experimentar. Se não der certo, trocamos”. Esse tipo de tratamento desgasta o verdadeiro amor próprio e fere o coração alheio com sentimentos que não são leais. Não significa que ninguém possa, nas suas buscas, passar por várias experiências. Mas a Bíblia nos fala de estabilidade e equilíbrio. Devemos cultivar o amor próprio, mas sem esquecer que o mundo não gira ao nosso redor. Somos nós que fazemos o mundo girar.

4. Coisificação

- a. Das duas uma: ou somos as coisas que temos ou somos as pessoas com as quais convivemos.
- b. Você já viu que há pessoas que são a roupa que têm, o carro, a casa ou a moto que têm? Às vezes, pergunto para os jovens: Por que você gosta dela? Ao que alguns respondem: É que ela se veste tão bem. Então por que você não se casa com a costureira dela?
- c. Está cada vez mais fácil ver pessoas querendo estar ao lado de coisas mais do que ao lado de pessoas. Parece que a síndrome de Siquém transformou-se numa epidemia universal.

O pior é que as diferenças entre coisas e pessoas são tão óbvias que dá para se pensar que o ser humano está apegado às coisas por seus valores inerentes, e não por não compreender suas diferenças. Que tal darmos uma olhada nessas diferenças?

- 4.1. Uma coisa tem preço, uma pessoa não. Podemos comprar qualquer coisa, mas uma pessoa jamais.
- 4.2. Uma coisa muda de valor, uma pessoa não. As coisas mudam de valor tanto monetário quanto emocional. Quando queremos comprar um objeto, economizamos, pensamos nisso e compramos. Nem era para tanto. Dez minutos depois já estamos pensando em comprar outra coisa. Às vezes, fazemos isso com as pessoas. Valorizamos tal pessoa, tal amigo, e depois o trocamos por outro. Temos que ter cuidado com essas ideias.
- 4.3. Uma coisa sempre ocupa o mesmo espaço, uma pessoa não. Mas há pessoas que querem ter as outras sempre no mesmo lugar.
- 4.4. Uma coisa não tem memória, uma pessoa sim.
- 4.5. Uma coisa não sente, uma pessoa sim. Tratamos as pessoas como coisas quando ignoramos seus sentimentos. Um dia elas podem estar alegres; outro dia, tristes. Têm namorados, por exemplo, que terminam o namoro por telefone. Uma mensagem por celular, e pronto, acabou. Parecia, mas não era amor.³⁰
- 4.6. Uma coisa não precisa de afeto, uma pessoa sim. Ou você faz carícias em seu mp4? Não acontece nada se tratamos mal a uma coisa. Com as pessoas é diferente.

Percebeu o quanto são claras as diferenças? Mas mesmo assim a coisificação é um dos mais fortes agentes da síndrome de Siquém. Estamos personificando as coisas e “coisificando” as pessoas. Mas ainda quero considerar um último fator:

1. A banalização do amor

a. O uso tão corrente da expressão “Pelo amor de Deus” mostra o nível dessa banalidade. Essa frase é dita como qualquer coisa utilizando o amor de Deus fora de lugar. Sabe o que é o amor de Deus? É a expressão mais sublime de sua essência.

b. Outra expressão que retrata esta banalidade é “fazer amor”. Muito confundida com o sexo, tornou-se uma expressão comum na nossa sociedade atual. O sexo é, sem dúvida, a maior dádiva dada por Deus ao matrimônio. No entanto, não se pode esquecer que este é a celebração do amor que é a razão desta união. Ninguém *faz* amor; apenas o expressa através da relação conjugal no casamento. O amor é, portanto, muito superior, muito mais sublime. O amor é paciente. Espera seu tempo de ser celebrado. Mas a sociedade atual nos vende assim o produto: “Amor = Sexo”; pregando a mensagem de que amar é fazer sexo e levando, assim, a sociedade atual a emaranhar-se nas malhas da síndrome de Siquém.

CONCLUSÃO

1. Como falamos no início, conhecer a síndrome de Siquém é conhecer aquilo que não é amor. Portanto, tudo aquilo que parece amor, mas não o é, faz parte dessa síndrome perigosa. Não se julgue tão valente e imune, suficiente para envolver-se

com ela e sair ileso. É preciso cuidado: ela levou uma jovem, cujo nome significava “com juízo”, à desonra; levou um pai, “um enganador”, a ser enganado; e levou Siquém, “aquele que coloca o ombro, que ajuda” a desestruturar toda uma família.

2. É normal ter medo da solidão, mas não precisamos cair na malha fina do falso amor. A mídia vai continuar amplificando o significado do amor verdadeiro, para que ele pareça um alvo inatingível, querendo levar-nos a viver de momentos de prazer. Mas é preciso acreditar: o verdadeiro amor existe e é tão real quanto Deus o é.
3. Cuidado com o pseudoamor próprio. Ele pode ser uma máscara do nosso egoísmo nos levando a correr atrás de nossos prazeres pessoais sem importar-nos com os prejuízos alheios. O mesmo em relação à coisificação. Valorize as pessoas como tais, levando em conta seus sentimentos e necessidades emocionais, e tome cuidado com a banalização do amor que tende a levar-nos ao sexo livre, dissociado do verdadeiro amor e de qualquer compromisso. Fuja da síndrome de Siquém e estabeleça o verdadeiro amor divino como base de seus relacionamentos.

Pr. Carlos Humberto Campitelli

Ministério Jovem – UNe

6

OS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

TOPO

TEXTO CHAVE: 1 Pedro 1:15-16

TEMA GERAL: Santificação

TESE: Precisamos buscar a santidade prática.

OBJETIVO: Inspirar nos jovens a necessidade de uma busca diária por santificação como algo essencial em suas vidas.

INTRODUÇÃO

1. Quando começa um novo ano, temos novos desafios, novas ideias, novos alvos, novas metas. Este ano quero ter sucesso, um novo emprego, quero levar tantas pessoas para Cristo, quero arranjar uma namorada, gostaria de me casar, este ano vou fazer o Ano Bíblico sem interrupções. Falamos “ano novo, vida nova”.
2. Colocamos objetivos diferentes, mas muitas vezes continuamos sendo os mesmos. Ano após ano, nada tem mudado. Temos colocado pela frente muitas metas a serem alcançadas, mas a pergunta deveria ser esta: “Senhor, que

queres que eu faça?” E o Senhor nos responde: “Sede santos, porque eu sou santo”.

I. O QUE SIGNIFICA SER SANTO

- 1. Ser santo não significa nunca pecar. Se fosse assim, seria um objetivo inatingível para nós. A santidade é uma questão de arrependimento imediato. O ministério do Espírito Santo é nos convencer de nossos pecados. Quando Ele o faz, e nos arrependemos, podemos ter uma vida de santidade prática.**
- 2. 1 Pedro 1:15-16. “Segundo é santo aquele que vos chamou”, primeiramente somos chamados para ser separados. Compromisso de batismo: ao aceitar Jesus, devemos escutar a voz do Espírito para nos arrepender e viver em santidade. a. A santidade à qual a passagem acima se refere não é meramente teórica, algo que será completo apenas no Céu. Ela fala de uma santidade prática hoje. Pedro disse: “Tornai-vos santos em todo vosso procedimento”.**
- 3. b. Se Deus possuísse um padrão inferior para nós, não seria um verdadeiro Deus. Mas ao mesmo tempo, sabendo que não conseguiríamos ser perfeitamente livres do pecado enquanto vivermos nesta terra, Ele providenciou uma maneira de vivermos em santidade –“ainda que imperfeita”- cultivando o espírito de arrependimento imediato.**

III. QUAL É A RELAÇÃO ENTRE O ARREPENDIMENTO E A SANTIDADE?

A santidade de Deus nos leva ao arrependimento. O que significa isso em nosso viver?

Vamos analisar os versículos de Isaías 6:1-8, onde encontramos a relação entre o arrependimento e a santidade. V. 1-4. Nessa passagem, vemos que Deus é absolutamente santo. Ele é tão infinitamente superior a nós, que a única forma adequada de agir diante de Sua presença é cair de joelhos e colocar o rosto em terra.

V. 5. Quando Isaías viu a santidade de Deus, sentiu profundamente seu próprio pecado e se arrependeu de todo o coração.

V. 6,7. Quando ele se arrependeu de todo o coração, Deus também lhe perdoou de coração, purificando-o com uma brasa viva, símbolo da santidade divina.

V.8. Quando Isaías se arrependeu, ficou capacitado a ser usado pelo Senhor. A santidade prática tem raízes no arrependimento sincero.

IV. QUEM SANTIFICA?

Levítico 20:7,8: “Eu sou o Senhor que vos santifico”.

A maior tarefa da santidade é nós levar a crescer através da redução. Os crentes se tornam maiores à medida que diminuem o valor que depositam em si mesmos. O orgulho infla-nos como um balão, mas a graça faz-nos “um furo”, e o ar quente do orgulho acaba escapando.

Somos quebrantados por situações que nos abrem os olhos à nossa própria fraqueza e buscamos em Deus a força para continuar.

1 Tessalonicenses 4:7: “Porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santificação”.

Qual é a vontade de Deus? 1 Tessalonicenses 4:3: “Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação”. Respondendo à pergunta que fizemos no início, (Senhor, que queres que eu faça?), BUSQUE A SANTIDADE!

V. MAS COMO SER SANTO?

- 1. Deus é quem santifica.**
- 2. Importância da relação entre arrependimento e santificação.**
- 3. 1 Timóteo 4:5: “Porque pela palavra de Deus, e pela oração, é santificado”. a. Palavra de Deus. Atos 20:32, João 17:17, João 5:24**
- 4. Oração. A ajuda que você precisa está somente a uma oração de distância.**

VI. BUSCAR SANTIDADE SIGNIFICA BUSCAR A JESUS

Atos 24:16: “Por isso também me esforço”.

Provérbios 4:18: “Mas a vereda dos justos [...]”

VII. VOLTA DE JESUS E SANTIDADE

1 Tessalonicenses 5:23: “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”. Hebreus 12:14: “Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”.

CONCLUSÃO

Você quer ver Jesus voltar? Temos que nos arrepender, buscar a santificação que só Deus pode operar, ler mais a Sua

Palavra, orar com mais intensidade e buscar a Jesus em todo o tempo.

2 Crônicas 7:14-15.

Pr. Carlos Humberto Campitelli

Ministério Jovem - UNeB

7

ESCOLHAS

TOPO

TEXTO CHAVE: Deuteronômio 30:19

TEMA GERAL: Fidelidade à toda prova

TESE: Precisamos escolher entre nossas preferências pessoais e os princípios de Deus.

OBJETIVO: Demonstrar que sempre vale a pena escolher ser fiel aos princípios divinos a despeito das consequências que teremos.

INTRODUÇÃO

1. Acredito piamente que a vida de cada um de nós é composta por uma sucessão ininterrupta de escolhas. Fazemos escolhas o tempo todo, desde as mais simples e automáticas, até as mais complexas, elaboradas e planejadas.
2. O que vou vestir hoje, que tipo de sapatos vou colocar, que tipo de penteado vou fazer, vou de carro ou de ônibus, compro hoje ou amanhã.
3. “Nós somos a soma das nossas decisões.” Albert Camus

4. A escolha é a coisa mais constante na nossa vida. Creio que a única coisa que não escolhemos é nascer. Vivemos diariamente à mercê das escolhas. Uns acreditam ser escravo das escolhas, enquanto outros acreditam ser livres para escolher. Quais são as suas escolhas? Como são as suas escolhas? Em que estão baseadas as suas escolhas?
5. Duas palavras para refletir como são feitas as nossas escolhas: preferências ou princípios.

I. ESCOLHAS BASEADAS NAS PREFERÊNCIAS

1. Existem alguns tipos de escolhas que são feitas, que são as chamadas decisões pela preferência, pelo desejo, pela vontade, pelo gosto pessoal.
2. Daremos alguns exemplos bíblicos de pessoas que fizeram escolhas baseadas na preferência, e não no princípio: a. 1 Timóteo 2:14 – Adão e Eva Porque Adão escolheu comer do fruto sabendo que Deus tinha pedido para não fazer isso? Ele preferiu desobedecer a Deus porque o gosto pesou mais que o princípio.
3. “A Eva pareceu coisa pequena desobedecer a Deus provando o fruto da árvore proibida, e tentar o esposo a transgredir também; entretanto, o pecado deles abriu as portas ao dilúvio das desgraças sobre o mundo. Quem pode saber, no momento da tentação, as terríveis consequências que advirão de um passo errado?” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 61).
4. Eva pecou, pois foi atraída pelo fruto da árvore proibida. Ela não estava agindo de acordo com a fé na Palavra de Deus, mas pelo que era certo aos seus próprios olhos.

5. Juízes 14:1-3 – Sansão “Toma-me esta, porque só desta me agrado.”
6. As palavras “só desta me agrado” e “dela se agradou” (v.7) significam, literalmente, “parece certa a meus olhos”. Essas declarações nos fazem lembrar de que, no tempo dos juízes, “cada qual fazia o que achava mais reto” (Jz 17:6; 21:25). Em vez de seguir ao Senhor, Sansão estava seguindo o resto do povo e fazendo o que “estava na moda”.
7. Sansão estava vivendo pelas aparências e não pela fé. Era controlado pela “concupiscência dos olhos” (1 João 2:16) e não pela lei de Deus. A questão mais séria era que Sansão não estava agradando nem ao Senhor nem aos pais, mas apenas a si mesmo (ver 2 Co 5:14,15).
8. “A todos os que em primeiro lugar procuram honrá-Lo, Deus promete sabedoria; mas não há promessa àqueles que se inclinam a agradar a si mesmos” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 563).
9. Mateus 26:69-74 – Pedro O apóstolo que tinha acompanhado Jesus por mais de três anos, e tinha falado com ênfase que nunca negaria ao Senhor, que seria capaz de dar a sua própria vida, agora estava fazendo o papel de desertor.
10. Diante da pressão, muitos preferem negar que são seguidores de Jesus. A escolha está sendo feita pelo que me convém e não pelo princípio que deveria defender.
11. Ellen White comenta esta atitude de Pedro com as seguintes palavras: “O discípulo de Cristo que, em nossos dias, disfarça sua fé por temor de sofrimento ou ignomínia, nega a seu Senhor tão realmente como o fez Pedro na sala do julgamento” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 712).

II. ESCOLHAS BASEADAS NOS PRINCÍPIOS

1. Quando fazemos as escolhas da vida, temos que nos perguntar em que estão baseadas essas escolhas. O ser humano é muito impetuoso, quer decidir ou escolher sem pensar muito nas consequências destas escolhas e na base em que estão firmadas estas escolhas.
2. Vimos que existe um tipo de escolha baseada nas preferências. Agora veremos como são as escolhas baseadas na palavra, na lealdade a Deus.
3. Existem muitos exemplos na Bíblia de pessoas que tomaram decisões baseadas no princípio, e estas escolhas servem de modelos para nós hoje. Daremos três exemplos práticos.
 - a. Gênesis 39:8 – José teve que fazer uma escolha difícil.
 “José bem sabia qual seria a consequência da resistência. De um lado estavam o encobrimento, os favores e as recompensas; do outro a desgraça, a prisão, a morte talvez. Toda sua vida futura dependia da decisão do momento. Triunfariam os princípios? Seria José ainda fiel a Deus?... *A resposta de José revela o poder do princípio religioso.* Ele não trairia a confiança de seu senhor na Terra, e, quaisquer que fossem as consequências, seria fiel ao seu Senhor no Céu” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 217).
 “Como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?” (Gn 39:9). É melhor perder a vestimenta que perder a consciência.
 José foi sábio na sua escolha o suficiente para seguir o mesmo conselho que Paulo deu a Timóteo: “Foge das paixões da mocidade” (2 Tm 2:22).

b. Daniel 1:8 – Daniel e seus amigos. O primeiro passo na resolução do problema foi entregar-se inteiramente ao Senhor. Um coração que ama ao Senhor não tem dificuldades em fazer as escolhas certas e em confiar em Deus para suportar as consequências.

“Tomando esta decisão, os jovens hebreus não agiram presunçosamente, mas em firme confiança em Deus. Não escolheram ser singulares, mas sê-lo-iam de preferência a desonrar a Deus. Tivessem eles se comprometido com o erro neste caso rendendo-se à pressão das circunstâncias, e este abandono do princípio ter-lhes-ia enfraquecido o senso do direito e sua capacidade de aborrecer o erro. O primeiro passo errado tê-los-ia levado a outros, de maneira que, cortada sua ligação com o Céu, eles seriam varridos pela tentação” (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 483).

Daniel preferiu permanecer firme em sua integridade e honrando os princípios eternos, fossem quais fossem os resultados.

c. Atos 4:19,20 – Pedro e João Todos precisamos seguir o exemplo de Pedro e tomar decisões com base na pergunta: Isto é correto?, e não na pergunta: As pessoas vão gostar disto? ou: Isto é seguro?

Pedro sabia o que o Senhor havia ordenado aos cristãos (Atos 1:8) e estava determinado a obedecer a qualquer custo.

“Na história dos profetas e apóstolos, existem muitos nobres exemplos de lealdade para com Deus. As testemunhas de Cristo têm suportado a prisão, tortura e a própria morte, de preferência a violar os mandamentos de Deus” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 81).

Sua convicção abrangia todas as áreas de sua vida. Em outras palavras, faziam tudo “por motivo de sua consciência para com Deus” (1 Pedro 2:19), pois pertenciam a Deus.

CONCLUSÃO

1. Em que estão baseadas as suas escolhas? **ILUSTRAÇÃO:** certo motorista de um carro dirigia com pressa, quando parou numa esquina e viu que o sinal estava vermelho, olhou para um lado, olhou para o outro e foi em frente. Nisso que ele passou no sinal vermelho, escutou e viu o carro do policial de trânsito do lado dele pedindo para parar. Encostou o carro, o policial vem e pede a documentação do motorista. O policial pergunta para o motorista: “O senhor não viu que o sinal estava vermelho?” “Sim eu vi” – respondeu o motorista. O policial então pergunta: “E se o senhor viu, porque atravessou a rua com o sinal vermelho, que indica que não pode passar?” “Vi o sinal vermelho, mais não vi o senhor. e então, eu passei”.

2. Isso acontece quando a preferência está por cima do princípio. Parece que só obedecemos ou somos fieis quando sabemos que somos observados. O caráter de um homem é como um antigo filme de máquina fotográfica; só se revela no escuro.

3. Nas escolhas que fazemos, existe um fator muito importante: o autocontrole. Este fator é decisivo na construção de nosso caráter. “Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio” (Pv 25:28). Quando não há muros, qualquer coisa pode entrar ou sair. José exerceu autocontrole, mas Sansão usou o corpo para satisfazer os próprios prazeres. José acabou reinando em um

trono, enquanto Sansão terminou sua vida soterrado por um monte de escombros (Jz 16:23-31).

4. Geralmente, em questões de princípios, a maioria está errada. Então, cuidado com o que todo mundo faz. Isso não serve como padrão para a realização de boas escolhas. A voz do povo não é a voz de Deus.

5. Em questão de escolhas, deixo cinco conselhos importantes: a. A Bíblia sempre é a base;

O princípio é inegociável;

O princípio é imutável (Deus e Seus princípios nunca mudam);

Deus é soberano (Salmo 103:19 – Escolha sempre com base no princípio de que Deus nunca o desampará);

Obedeça e deixe as consequências com Deus. Alguém disse bem que fé não é crer apesar das evidências – isso é superstição –, mas sim obedecer apesar das consequências.

Sugestão de hino para cantar: De hoje em diante.

Pr. Carlos Humberto Campitelli

Ministério Jovem - UNeB

8

GERAÇÃO Y? GERAÇÃO Z? OU A GERAÇÃO LUZ?

TOPO

TEXTO CHAVE: 1 Pedro 2:9

TEMA GERAL: Missão

TESE: Os jovens adventistas são a luz do mundo e devem brilhar em meio às trevas.

OBJETIVO: Conscientizar os jovens do chamado para a missão e do dever de manter-se incontaminado em meio a uma geração corrompida.

INTRODUÇÃO

1. A geração de hoje continua trazendo confusão para as gerações mais antigas. A sociologia estuda um pouco disso, e podemos ver que as diferentes gerações trazem consigo algumas características. Por exemplo, a geração que surgiu depois da segunda guerra mundial aprendeu que liberdade custa muito. Da mesma maneira que nós, os cristãos, sabemos que a salvação custou muito. Por isso que não foi uma graça barata. Custou muito caro, custou o precioso sangue de Cristo.

Após a segunda guerra mundial, valorizou-se muito a liberdade que custou a morte de muitos.

2. Agora vem os filhos destes que passaram pela geração da segunda guerra mundial. Nos anos 60, 70 surgiram os *hippies*. Estes jovens ficaram conhecidos como uma geração com muitas inquietações, pacifista por um lado, mas rebelde por outro. Não queriam aceitar ordens como estavam acostumados os pós-guerra. Agora a liberdade era em demasia.
3. E agora estes tiveram filhos, uma geração que tem características muito diversas. Até se tem escrito livros procurando um nome para esta geração. Por exemplo, há um livro que, falando desta geração, leva por título Geração X.
4. Hoje também se fala da Geração Y, curiosos famintos pela informação.
5. Atualmente, as crianças são consideradas como pertencentes à Geração Z, “hiper-ultra” tecnológicas.

Aparelhos característicos de cada geração

- a. Na segunda guerra mundial: rádio;
 - b. Anos 60-70: televisão;
 - c. Anos 90: cada um tem sua TV, início dos PC's (computadores pessoais);
 - d. Ano 2000: a era da internet, sinal satelital, todos têm celular, pen drive, etc.
 - e. Hoje: iPad, iPhone, até jogar vídeo game sem nada na mão (“você é o controle”, propõe o Kinect).
- Em 1957, uma revista de ciência e tecnologia dizia que no futuro o computador pesaria menos de uma tonelada e entraria

em um só quarto. Incrível! Hoje temos computadores no celular.

- Geração X porque não se encontrou nome para esta geração. Ainda existem os filhos desta Geração X, isto é, as Gerações Y e Z, que nos deixam perplexos diante de tanta informação e acontecimentos ultrarrápidos.
- Esta geração nos confunde porque ao mesmo tempo em que são muito corrompidos, também são muito inteligentes. A tecnologia que eles possuem é tremenda. Eles conhecem mp3, mp4,5,6,7, em diante; iPod, iPhone, iPad, celulares dos mais diversos, wireless, pendrive, imagem digital, notebook, agendas eletrônicas, webcam, palm, HD, sites, tela plana, Orkut, Facebook, MSN, Postar, Youtube, Twitter, MySpace, SMS, e-mail, voip, banda larga, USB, LCD, full- HD, TV plasma, mega pixels, outdoors, net-games, muita – muita informação.
- Parece que os jovens de hoje nasceram com arames nas orelhas. Desde que nasceram, sempre existiu o vírus da AIDS. Geração do sexo livre? Geração das drogas de fácil acesso? Geração sem leis? Geração sem regras? Geração da informação? Da tecnologia? Quantos de vocês têm fotos de sua infância? Hoje a criança tem um DVD do dia do seu nascimento.
- E o que me dizem da geração das tribos urbanas? Pequenos grupos formam verdadeiras tribos modernas, turmas, gangues, galeras: punks, funks, metal, hooligans, skin heads, grafiteiros e pichadores, baladeiros, Emos, Góticos, head-bangers/metaleiros, hippies, nerds, geeks, trekkers, otakus e afins, patricinhas e mauricinhos.

- Todas essas tribos com suas diferentes ideologias, maneiras de vestir, falar, pentear o cabelo, estilo musical que os identifica, sinais com as mãos, pichações para serem lembrados, maneira de fazer arte, modo de caminhar, esportes escolhidos, etc. Esta geração nos deixa um pouco confusos.

Houve algumas gerações que também confundiram o mundo em sua época.

I. PERSONAGENS QUE MARCARAM SUA GERAÇÃO

MOISÉS - CONFUNDIU A GERAÇÃO DE SEU TEMPO

Êxodo 33:18: *“Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória”.*

Moisés se encontra em cima do Sinai em comunhão com Deus e lhe faz uma petição, muito interessante enquanto está em comunhão com Deus. Moisés pede que Deus lhe mostre a Sua glória, mas o que mostrou Deus? Uma luz deslumbrante, Seu brilho resplandecente? A resposta de Deus é um pouco estranha.

Verso 19 - É interessante a resposta de Deus. Quando Moisés pede para ver a Sua glória, Deus lhe mostra o Seu caráter. A glória de Deus é o Seu próprio caráter.

Êxodo 34:29 Descreve Moisés descendo da montanha depois de haver estado em comunhão com Deus, depois de haver contemplado o formoso e admirável caráter de Deus. A glória de Deus ficou aderida em Moisés. Ele se “contagiou”

com a glória de Deus quando desceu da montanha e agora estava refletindo a glória divina.

Que tipo de caráter tinha Moisés? *Um caráter manso* (Números 12:3). É verdade que a Bíblia indica que houve um tempo em que Moises não foi tão manso assim. Moisés era meio bravo.

Deus utilizou Moisés para cumprir um mandato profético na história.

DANIEL CONFUNDIU A GERAÇÃO DE SEU TEMPO - DANIEL 5:11,14

Não teve medo de se tornar diferente. Daniel 1:15: *“A sua aparência era melhor”*.

Daniel 6:3: *“Daniel se distinguiu, porque nele havia um espírito excelente”*.

Daniel 6:10: ele orava três vezes ao dia.

Testemunhava a luz do dia que era um homem de comunhão.

Deus utilizou Daniel para cumprir um mandato profético na história.

JESUS CONFUNDIU A GERAÇÃO DE SEU TEMPO

Ele confundiu as gerações da época porque não refletia as costumes das pessoas da época. Ele era diferente. Desde que Ele era criança, podia-se ver que Ele era diferente. Todo mundo ficava maravilhado com as Suas obras, milagres, palavras. Jesus teve um impacto tão profundo, que confundia a geração da época. Não foi por rebelião, nem oposição, mas sim porque Ele era cheio da luz do Espírito que fez tremendas coisas para a glória do Seu Pai. Não podemos chamar a Jesus

como um que pertenceria à geração Y, porque, da mesma maneira que Moisés e Daniel, Ele veio para cumprir o plano profético.

2 Coríntios 2:6: *“na face de Cristo”*.

Deus utilizou Jesus para cumprir um mandato profético na história.

II. QUEM É A LUZ DO MUNDO?

a. João 8:12: *“Eu sou a luz do mundo”*.

b. Mateus 5:14: *“Vós sois a luz do mundo”*.

E agora? O que fazemos? É Jesus a Luz do mundo ou somos nós? Acho que a melhor relação que temos para explicar isso é a relação entre o Sol e a Lua. A lua glorifica o sol porque recebe a sua luz dele, e depois projeta ao planeta Terra a luz que recebe do Sol.

Jesus é o Sol, e nós somos a Lua. Jesus é a luz original. Jesus brilha Seu caráter sobre nós. Quando recebemos essa luz, nós a projetamos aos nossos semelhantes. E quando os outros vêem essa luz, não dizem “muito bom este pregador, ou cantor”, e sim, “a que grande Deus esta pessoa serve”. A luz que projeta a Lua vem do Sol, ou seja, a glória não é para a Lua, é para o SOL.

III. O PAPEL DO JOVEM LUZ

Os jovens da geração do tempo do fim, a última geração, são jovens luz, são diferentes porque têm características diferentes. Ellen White diz com relação aos jovens de hoje o seguinte: *“Com esse exército de obreiros que nossos jovens,*

devidamente educados, poderiam fornecer, quão cedo à mensagem de um Salvador crucificado, ressurreto e por vir em breve, poderia ser levada ao mundo todo! Quão cedo poderia vir o fim” (Review and Herald, 16 de maio de 1912).

Quero dizer para vocês, jovens, com muita alegria, que estamos nestes últimos dias. O tempo chegou! A Geração Luz somos nós.

Os jovens de hoje conseguem fazer tantas coisas, de maneira rápida, criativa e bem feita. Jovens, a geração de vocês é capaz de fazer de tudo, muitas coisas. Essa geração está crescendo e acompanhando o avanço da tecnologia dia a dia. Infelizmente, também acompanha o avanço do pecado em todas as suas diversas formas. Quando olhamos para esta geração em geral, no mundo inteiro, realmente ficamos confusos e não sabemos aonde tudo isso vai parar.

Mas também olhamos para a última geração como uma nova geração que se ergue sendo diferente. Eles são cheios do Espírito do Senhor. Eles estão para cumprir seu papel histórico e profético. Para proclamar a um Jesus crucificado, ressurreto e prestes a vir, finalizando assim a pregação nos últimos dias.

Deus está levantando e recrutando um exército de jovens, uma “tropa de elite”, um BOPEE (Batalhão de Operações Espirituais e Evangelísticas) que se identifique com as características da Geração Luz e que permita que em suas vidas a grande esperança assuma o lugar do medo.

Deus quer usar você para cumprir o mandato profético na história.

IV. FAZENDO PARTE DA ÚLTIMA GERAÇÃO! COMO?

1. Para fazer parte da geração luz e permanecer nela é preciso de algumas coisas: a. Rm 13:12: *“Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz”*.

b. As armas da luz ou da Geração Luz são: Bíblia: na primeira hora de cada dia;

Oração: três vezes ao dia;

Testemunho: todo o dia.

“Bíblia na mão, joelhos no chão, testemunho em ação”

Este é o trinômio para a sustentabilidade do jovem que pertence à Geração Luz.

2. Mateus 5:16 - Quando as pessoas vêem as nossas boas obras, elas glorificam a Deus. Quando Jesus fazia um milagre, as pessoas glorificavam a Deus, porque viam a glória de Deus refletida em Jesus. Devemos refletir a glória de Deus ao mundo através do caráter que refletimos por meio de Cristo. Dar glória a Deus significa refletir em nossa vida o Seu caráter, caráter de amor, paciência, bondade e misericórdia. Por que Jesus podia refletir as marcas do caráter de Deus? Porque igualmente a Moisés e Daniel, Ele passava muito tempo em comunhão com seu Pai.

3. Marcos 1:35 Tal qual Jesus:

Tanto Moisés (Ex 34:4: “[...] levantando-se pela manhã de madrugada, subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe ordenara [...]”) quanto Daniel (que orava três vezes ao dia) passaram tempo com seu Pai, e a glória do Pai permanecia com eles.

CONCLUSÃO

- 2 Coríntios 3:18 - Diz aqui que ao passarmos tempo em comunhão com Jesus, contemplando a Sua glória, somos transformados, dia a dia, de glória em glória à Sua semelhança. Quanto mais tempo passamos com Ele, mais refletimos a sua glória. Seu caráter se “cola” em nossa vida para refletir ao mundo Sua beleza e santidade.
- “Contemplando a Cristo, falando a Seu respeito, fixando a beleza de Seu caráter, somos transformados. Transformados de glória em glória. E que glória? O caráter - e ele será transformado de caráter em caráter. Vemos assim que há uma obra de purificação que prossegue pela contemplação de Jesus” (Ellen G. White, *Filhos e Filhas de Deus*, p. 337).
- 1 Pedro 2:9 - “Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.”
- Is 60:1 - “Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do SENHOR vai nascendo sobre ti.”

Pr. Carlos Humberto Campitelli

Ministério Jovem - UNEB

TOPO